



**RIO GRANDE
DO NORTE**
GOVERNO DO ESTADO



PORTFÓLIO PROJETOS - PPPs

Parceria Público Privada

PORTO INDÚSTRIA VERDE DO RIO GRANDE DO NORTE

O Porto-Indústria Verde do RN é um projeto estratégico para a descarbonização da economia e atração de investimentos para o setor de energia renovável. O complexo industrial-portuário está sendo estruturado para produção, armazenamento e exportação de hidrogênio verde, além de integrar cadeias produtivas de energia limpa e processos industriais de baixo carbono. O projeto segue diretrizes de sustentabilidade e governança, alinhando-se às tendências globais de transição energética.

Este portfólio apresenta dois projetos de infraestrutura, eficiência energética e desenvolvimento sustentável com ênfase em Parcerias Público-Privadas (PPPs). Através desse modelo de contratação, o governo do Estado do RN em parceria com o setor privado está desenvolvendo o Programa de Eficiência Energética e o Projeto do Porto Indústria Verde.

Essa parceria estrutura os projetos e promove a alocação eficiente de recursos públicos e privados, garantindo viabilidade econômico-financeira, mitigação de riscos e otimização operacional em setores essenciais. No contexto do Rio Grande do Norte, essas parcerias são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento de infraestrutura e modernizar serviços estratégicos.





MISSÃO INTERNACIONAL CONSÓRCIO NORDESTE – PAÍSES ÁRABES

FICHA DE PROJETOS REGIONAIS

ORIENTAÇÕES AO PREENCHIMENTO

Esta ficha busca fornecer subsídios para a aproximação do Consórcio Nordeste e potenciais financiadores de projetos no Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Neste sentido, o preenchimento das fichas deve observar algumas diretrizes:

1ª - Os projetos devem se pautar em uma visão estratégica regional de enfrentamento dos desafios comuns aos estados membros de cada região;

2ª – As janelas de financiamento devem se concentrar em torno de alguns temas, sendo eles: desenvolvimento verde, energia, infraestrutura logística e promoção do turismo. Desta forma os projetos devem priorizar estas temáticas e esta estratégia de modo a maximizar a probabilidade de avanços na negociação;

3ª – Esta ainda não é uma fase de aprovação de projetos, mas uma oportunidade estratégica de demonstrar capacidade de articulação não só política, mas também técnica do Consórcio Nordeste. Desta forma os projetos devem ser escritos com esta abordagem estratégica, de forma concisa e direta demonstrando o maior nível de articulação possível;

4ª – Considerando o tempo exíguo para apresentação das propostas, observe o tamanho máximo dos campos;

5ª- O quantitativo de projetos é limitado a 2 projetos por Estado;



SEGUNDA FASE

PROJETO
NOME DO PROJETO
Porto-Indústria Verde do Rio Grande do Norte
PÚBLICO OU PRIVADO
Setor Privado (Parceria Público-Privada - PPP)
JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO PROJETO
O Porto-Indústria Verde, em Caiçara do Norte (RN), foi escolhido por seu alinhamento com a agenda do Consórcio Nordeste para a transição energética e atração de investimentos sustentáveis. Com condições naturais favoráveis à atividade offshore e logística portuária, integra ações de desenvolvimento territorial e ampliação da infraestrutura. O projeto viabiliza ganhos de escala e redução de custos na produção e exportação de hidrogênio verde, combustíveis sintéticos e produtos de baixo carbono, com inovação tecnológica e melhoria da qualidade dos bens exportáveis. Também oferecerá suporte às operações e ao descomissionamento no setor de petróleo e gás offshore.
PROPONENTE OU GRUPO ECONÔMICO (CNPJs)
O projeto Porto-Indústria Verde tem atraído grandes grupos privados interessados em custear sua implementação. Entre os potenciais proponentes, destaca-se a China Communications Construction Company (CCCC), maior construtora de portos do mundo, com atuação em 159 países e representada no Brasil pela Concremat, com a qual firmou um Termo de Cooperação com o governo estadual. Outro grupo relevante é a Terminal Investment Limited (TiL), subsidiária da MSC, especializada no desenvolvimento e gestão de terminais portuários, com interesse em expandir sua presença na América do Sul. No setor energético, destaca-se a Eletrobras, maior empresa de energia elétrica da América Latina, com projetos em hidrogênio verde e e-metanol, alinhados ao perfil do Porto. A Be8, maior produtora de biodiesel do Brasil e pioneira na exportação, também é potencial parceira, com experiência em biocombustíveis. Já a Petrobras, maior empresa de petróleo e gás da América Latina, demonstrou interesse no projeto como possível base de apoio às operações na margem equatorial brasileira. Essas empresas possuem solidez financeira, experiência internacional e atuação estratégica em infraestrutura e energia limpa, sendo fortes candidatas para liderar ou compor consórcios na implantação do projeto, que terá a cessão do terreno como contrapartida do governo estadual

ESCOPO DE ATUAÇÃO

O Porto-Indústria Verde é um projeto de grande relevância estratégica para o desenvolvimento econômico e ambiental do estado, com foco na transição energética e na economia de baixo carbono. Seu escopo envolve a construção de um porto de águas profundas integrado a um complexo industrial sustentável, capaz de transformar o Rio Grande do Norte em um dos principais polos verdes da América Latina.

Entre os principais temas de atuação está a energia renovável, com destaque para o suporte à geração de energia eólica offshore, aproveitando o imenso potencial da costa potiguar, estimado em até 140 GW. O projeto também contempla a indústria sustentável, promovendo a instalação de unidades dedicadas à produção de hidrogênio verde, amônia verde, e-metanol, aço verde e componentes para turbinas eólicas, fomentando uma cadeia produtiva limpa e inovadora. Outro setor importante que o porto atuará será no suporte a atividade petrolífera *offshore*, com destaque especial para exploração na margem equatorial brasileira.

No eixo de infraestrutura portuária, será construído um porto moderno, com capacidade para operar navios de até 80 mil toneladas mesmo em maré baixa, viabilizando o transporte eficiente de cargas e insumos. A área de logística e exportação será fortalecida, permitindo o escoamento de produtos tradicionais do estado, como sal, frutas e minério de ferro, além dos novos produtos sustentáveis.

Outro tema central é a articulação de parcerias estratégicas, por meio de acordos com empresas nacionais e internacionais, além de parcerias público-privadas (PPPs), fundamentais para viabilizar os investimentos estimados e garantir acesso à tecnologia de ponta.

Com previsão de geração de até 50 mil empregos e investimento de aproximadamente R\$ 5,6 bilhões, o Porto-Indústria Verde consolidará o Rio Grande do Norte como referência nacional e internacional em infraestrutura sustentável, inovação industrial e energias limpas.

PANORAMA DO MERCADO

O Porto-Indústria Verde será implantado em um contexto de crescente demanda global por soluções energéticas limpas, inserindo-se em um mercado estratégico e em expansão: o da transição energética e da indústria de baixo carbono. O Rio Grande do Norte já lidera a produção de energia eólica *onshore* no Brasil, com mais de 300 parques instalados e mais de 100 empresas atuando no setor. Com a viabilização do porto e da infraestrutura associada, o estado amplia significativamente sua capacidade de atrair novos empreendimentos, especialmente voltados à produção de hidrogênio verde, amônia verde, e-metanol e aço verde.

O projeto deverá impactar diretamente a oferta desses produtos no mercado interno, promovendo maior autossuficiência nacional em insumos energéticos sustentáveis. No mercado externo, a localização estratégica e a capacidade de movimentação do porto permitirão ao RN atuar com protagonismo na exportação desses produtos, com destaque para a Europa, que lidera a demanda por energias limpas.

Espera-se uma forte elevação na arrecadação tributária estadual e municipal, além da criação de até 50 mil empregos diretos e indiretos. A estrutura competitiva regional será



transformada, tornando o RN mais atrativo que estados vizinhos, como Ceará e Pernambuco, que também disputam investimentos verdes.

A cadeia de fornecedores locais deverá ser profundamente impactada, com oportunidades em setores como logística, construção civil, metalurgia, manutenção, capacitação técnica e serviços industriais. O projeto estimulará ainda a qualificação da mão de obra e a atração de centros de pesquisa e inovação tecnológica.

Em resumo, o Porto-Indústria Verde atuará como catalisador da nova economia verde no Brasil, promovendo a diversificação produtiva do RN, aumentando sua competitividade e fortalecendo sua posição no cenário nacional e internacional das energias renováveis e da indústria sustentável.

INVESTIMENTO / ESTIMATIVA DE CUSTO (EM US\$) – ORDEM DE GRANDEZA

O valor de CAPEX do Projeto do Porto Indústria Verde é de 903 milhões de dólares, sendo integralmente custeados por empresas privadas. Esse valor inclui toda parte de estudos iniciais, projeto básico e executivo, projeto de drenagem e de quebra-mar, projeto de sinalização náutica e balizamento, rede de serviços públicos, pavimentação etc.

A contrapartida do estado será feita através da cessão do terreno. O Estado também será responsável pela concessão das licenças ambientais.

ESTIMATIVA DE PRAZO DE EXECUÇÃO

Será lançado em junho/2025 o edital para contratação dos estudos complementares de viabilidade técnica, econômica e ambiental. A estimativa atual é que o edital para concessão do Porto-indústria Verde na modalidade de Parceria Público-Privada seja lançado em setembro de 2026, com a primeira fase do porto entrando em operação em 2031.

IMAGEM REPRESENTATIVA

